

COMITÊ GESTOR DA FROTA DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA SUBSTITUIÇÃO DE FROTA POR ALTERNATIVAS MAIS LIMPAS

Ata da 08ª Reunião Ordinária, realizada em 16 de outubro de 2021

Em 19/10/2021, às 10 horas, o Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas – COMFROTA-SP promoveu sua 08ª Reunião Ordinária, realizada por meio de videoconferência, através da Plataforma Microsoft TEAMS pelo link:

https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/ap/t-59584e83/?url=https%3A%2F%2Fteams.microsoft.com%2FI%2Fmeetup-join%2F19%253ameeting_MzJkNWEzZTQtYWVkbZi00MWUyLThlOWEtYTM5YmE5NTM1NTAz%2540thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2522f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252268d5a208-a493-49a3-a18d-001cc88bb7aa%2522%257d&data=04%7C01%7Cpinheiropedro%40PREFEITURA.SP.GOV.BR%7Cb47835e337b045ba94a308d992776413%7Cf398df9cfd0c4829a003c770a1c4a063%7C0%7C0%7C637701863913251064%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWljoIMC4wLjAwMDAilCJQljoIjoiV2luMzliLCJBTiI6Ik1haWwiLCJXVCi6Mn0%3D%7C1000&sdata=uCV7xId%2BOyi8qN9hLA4P6lLv62ror5Rtoamz9QUa6YQ%3D&reserved=0

**08ª Reunião Ordinária COMFROTA SP
25/10/2021**

Chamada realizada – 35 presentes (presencial e virtual)

1. SMT: Júlio Cesar Angelo Martineli;
2. SIURB: Marcos Monteiro, Marcos Garcia;
3. SF: Luiz Arellano;
4. SMRI: Giuilia Santi de Brito;
5. SECLIMA: Antonio Fernando Pinheiro Pedro, Waldir Agnello;
6. SPTRANS: Simão Saura Neto, Pedro de Souza Rama;
7. CET: Priscila Cardoso M. Barreto;
8. ARTESP: Dr. Claudio Castello de Campos Pereira, Élcio Ramos Chacon;
9. USP: Paulo Sousa de Almeida e Denise Crocce R. Espinosa;
10. UNESP: Rogério de Oliveira Rodrigues, Édson Luíz Piroli;
11. SIMA: Ricardo Cantarani;
12. CETESB: Carlos Ibsen Vianna Lacava, Marcelo Pereira Bales;
13. TCPPCSPSE: Francisco Armando Noschang Christovam, Carlos Alberto Fernandes Rodrigues de Souza;
14. STE: Wesley Florencio;
15. FIESP: Renato Simenauer, Gabor Janos Deak;
16. ANFAVEA: Gustavo Rodrigo Bonini;
17. IE: Flaminio Fichmman;
18. ANTP: Olímpio Álvares;
19. SEESP: Edilson Reis, Gley Rosa;

20. ABVE: Adalberto Maluf, Iêda de Oliveira;
21. ABIMAQ: Reinaldo Sarquez, Odirlei Ducatti;
22. CAU/SP: Roberta Consentino Kronka Mülfarth;
23. ICCT: Carmem Araújo.

Demais entidades não compareceram.

PAUTA:

1ª apresentação e posse dos novos membros do COMFROTA-SP, presentes nesta reunião.

2ª Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 13 de abril de 2021.

3ª Sugestões de inclusão nesta Pauta.

Implementação dos primeiros carros e ônibus elétricos

O Senhor Vereador Milton Leite fala sobre a implementação dos primeiros carros e ônibus elétricos com emissão zero de energia, uma parceria com a Tanswoff. A iniciativa tem como tempo estimado um ano usando energia suja, tempo esse que duraria o tempo de quarentena da Covid, passado esse tempo começariam a implementar essa iniciativa.

1. STE/Sr. Wesley Florêncio – Pergunta se essa iniciativa poderia ser implementada nos transportes escolares também?

R: O sistema tem condições de fornecer as baterias só que nas garagens são guardados mais de 400 carros e não pode faltar energia e a falta de uma vã escolar em um dia causa um grande impacto;

2. SIMA/Sr. Ricardo Cantarani - Sugere que os geradores de energia nas garagens a diesel possam ser avaliados para serem trocados para gás natural, já que o gás emite menos que o óleo diesel;

3. ANFAVEA/Sr. Gustavo Bonini – Fala sobre o conceito dessa iniciativa de fazer um poço a roda e não um tanque a roda e como é fundamental quando falamos da sustentabilidade nos seus três pilares, o econômico, o social e o ambiental. Acrescenta também um pouco sobre o estudo recente que a ANFAVEA fez junto com a BCG chamado “O caminho da descarbonização no setor automotivo no Brasil”, trabalho esse que faz um apanhado comparativo nos diferentes continentes e quais das tecnologias já em desenvolvimento já estão aqui no país;

4. ANTP/Sr. Olímpio Alvares – Solicita que os dados dessa experiência sejam abertos para que eles sejam divulgados para os operadores de ônibus para que a resistência contra a eletro mobilidade seja dissolvida e o medo seja eliminado.

R: Só a parte comercial e financeira será confidencial, mas a parte técnica será completamente aberta.

1º Item da Pauta: Simão - SPTrans: Análise de dados de emissões do sistema de ônibus de 2020.

1. Apresentação da Legislação e Exigências Contratuais;
2. Apresentação de Aplicações no Contrato;
3. Apresentação de Ferramenta para Cálculo;
4. Apresentação de Compilação de dados;
5. Análise dos relatórios;

Fim da apresentação.

PERGUNTAS

1. ANTP/Sr. Olímpio Alvares: Vocês têm um relatório consolidado desde o início da vigência da lei ano a ano dessas emissões com a evolução até aqui?

R: A própria lei estabelece que a nossa frota de referência para a redução das emissões é a frota que circulava na cidade de São Paulo em dezembro de 2016, então nós temos todos os dados de emissões daquela frota e de ano a ano com a substituição de veículos Euro 3 por Euro 5. A gente vem monitorando e acompanhando qual é o valor das emissões de cada veículo. Não existe um relatório consolidado por empresas e sim um relatório de sistema, porque a frota é dinâmica entre cada cidade. Nós temos uma renovação de mil e duzentos á mil e quinhentos carros por ano, á também muitas vezes alteração característica de veículo e como a própria lei previa esse é o primeiro relatório de forma padronizada e discutida pelo COMFROTA para que a gente tenha um retrato como ponto de partida com a frota que está em circulação hoje.

2º Item da Pauta: ANFAVEA: Evolução do mercado industrial e apresentação das tecnologias existentes. - Sr.Gustavo Bonini

1. Apresentação de Inventário de emissões Veiculares da CETESB de 2018;
2. Apresentação de Emissões Globais – Estado SP;
3. Apresentação de Lei 16.802/2018 e Tabela Edital;
4. Apresentação de Curva de Atendimento - Simulação ANFAVEA;
5. Considerações para o cenário brasileiro;
6. Apresentação de Sugestões à Lei 16802/2018.

Fim da apresentação.

PERGUNTAS

1. SECLIMA/Sr. Pinheiro Pedro: Com as três exposições da apresentação puderam ter um quadro completo da situação estratégica desta transmissão da pauta que está sendo hoje travancada pelo Município de São Paulo. Muito importante ressaltar as referências para as alternativas, as rotas tecnológicas existentes em especial aquelas que estão agregadas as políticas públicas nacionais que dizem respeito as matrizes energéticas em curso. Isso é

muito importante e eu acredito que nós estamos caminhando muito bem para nesta transição atravancar outras rotas.

2. ICCT/Sra. Carmem: Eu gostaria de pontuar dois pontos, a mudança legal não é necessária porque ela é neutra em que tecnologia vai atender as metas, então se é biocombustível ou se é uma tecnologia veicular a legislação já está preparada para isso, ela foi desenhada para que não tivesse uma escolha tecnológica no terço legal. Em relação às alternativas seria muito interessante apresentar também para esse concelho o que é viável economicamente, por que nós estamos no meio do cumprimento da lei, já estamos correndo o relógio dos dez, vinte anos e hoje nós temos apostas como HVO que ainda não se mostrou viáveis economicamente e nós temos uma alternativa a gás natural, ela não resolve equação, e teremos que ter todo esse esforço para ter um equilíbrio entre o diesel e qualquer tecnologia. Eu gostaria de ouvir o Sr. Bonini em relação a viabilidades, o que desse estudo, até onde vocês foram à questão de equilíbrio econômico-financeiro, até onde exploram essas alternativas?

R: Começando pelo gás, então quando falamos seja do gás natural ou do biometano, podemos pegar o gancho até da própria questão do exemplo que foi dado da eletrificação, onde você cria um parque que vai fornecer energia elétrica. Por exemplo, muitas empresas compram pra suas fabricas uma energia elétrica limpa que é 100 por cento livre de fóssil, porém não significa necessariamente que o elétron que está chegando na fábrica ou na frota é realmente limpa. Se a gente falar que o uso para os veículos elétricos tá vindo de uma origem, daquela Usina, daquele Patil, daquela Fazenda como foi colocado no exemplo que estamos interligados, é bem indiferente, o importante é motivar a criação dessa energia limpa para que consigamos contemplar a questão do poço a roda. Outro exemplo é que aqui no Estado de São Paulo, em Franca, já produz seu biogás a partir do esgoto da cidade e já conseguem alimentar sua frota. Então esse é um ponto onde veículos já tem seu mercado sendo criado e estudos mostram crescimento quando falamos desse gás.

3. IDEC/ Sr. Rafael Calabria: Pontua a necessidade de divulgar os relatórios anuais como a lei prevê e por fim fala sobre o desencontro entre as metas do plano de redução de emissão das frotas e diz que precisar ter um alinhamento entre as duas metas propostas.

4. SMT/ Sr. Júlio Cesar: Referente aos relatórios, eles já estão em poder da Secretaria de Transporte e Trânsito e serão divulgados logo, para que possamos logo ter as informações das câmaras técnicas. Os relatórios formam entregues no prazo, já foram revisados pelas equipes da SPTrans e serão divulgados amplamente.

5. SECLIMA/ Sr. Pinheiro Pedro: Com referência ao último ponto da pauta, que seria "Reformulação das câmaras técnicas" devido ao adiantado da hora e também por conta da ausência da SPregula que não pode comparecer eu passarei esta pauta para a nossa próxima reunião extraordinária que estamos agendando para dia 16 de novembro.

REUNIÃO ENCERRADA

https://www.youtube.com/watch?v=K99xjHOGn34&list=PLJvcqXt90T8_Mv3nyCV_7nK_mRA_m92eb8&index=3